



Fechamento de 17/09/18 **Bovespa reage e dólar cede**

O dia pode ser encarado como de grande volatilidade. O dólar abriu subindo no mercado local, chegou a atingir patamar acima de R\$ 4,20 e começou o dia em queda. Logo em seguida, os mercados reagiram e a Bovespa chegou a manter alta de mais de 1,70%, declinando um pouco em seguida. O dia foi de vencimento de opções para o prazo setembro e com volume de exercício de R\$ 3,4 bilhões.

No exterior, Theresa May gravou mensagem declarando que ou seguem os acordos do chamado Livro Branco, ou o Brexit sairá sem acordos, o que não é bom para ninguém. Na Alemanha, o terceiro trimestre começou mais fraco, sobretudo na produção automotiva, e parte da culpa fica por conta das indefinições sobre tarifação americana.

Aliás, sobre tarifação, o secretário de Trump (Kudlow) declarou que a China tem o maior problema para o comércio internacional, apesar de estarem dispostos para negociar. Disse que o anúncio de tarifas virá em breve, e os comentários são de que podem ser em valores e alíquotas menores.

Ainda nos EUA, foi anunciado o índice de atividade industrial de NY mostrando queda para 19 pontos em setembro, saindo de 25,6 pontos, e com expectativa de queda para 22,0 pontos. O subíndice de encomendas caiu para 16,5 pontos, vindo de 17,1 pontos. Na sequência dos mercados no exterior, o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda de 0,43% com o barril cotado a US\$ 68,69. O euro era transacionado em alta para US\$ 1,168 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 3,00%. O ouro e a prata em altas na Comex e *commodities* agrícolas com comportamento de queda na bolsa de Chicago.

No segmento doméstico, a pesquisa semanal Focus da Bacen veio com inflação em alta para 4,09% na expectativa de 2018 (anterior em 4,05%) e PIB encolhendo mais para 1,36%. A expectativa para o dólar subiu para R\$ 3,83 (anterior em R\$ 3,80), relação dívida PIB em alta para 54,32% e saldo comercial estabilizado em US\$ 50 bilhões. O Bacen anunciou o saldo da balança comercial na segunda semana de setembro em US\$ 1,26 bilhão, acumulando no mês superávit de US\$ 2,36 bilhões, e no ano superávit de US\$ 40,0 bilhões. O IBC-Br, uma prévia do PIB de julho mostrou expansão de 0,57% com ajuste e alta no ano (sem ajuste) de 1,19%. O resultado veio melhor que o previsto, mas não é garantia de que o terceiro trimestre será bom.

O lado político foi a principal variável que alterou o comportamento dos mercados. Logo cedo, tivemos anúncio de pesquisa proprietária com Bolsonaro subindo para 33% das intenções, mas com Haddad dobrando para 16%, já na segunda posição. Porém, em seguida foi anunciada nova pesquisa CNT/MDA com Bolsonaro em 28,2%, Haddad com 17,6% e Ciro Gomes com 10%. O melhor para o mercado veio na hipótese de segundo turno, com Bolsonaro ganhando de Haddad por 39,0% a 35,7%. Melhor ainda, a rejeição de Bolsonaro caiu para 51% (de 53%) e a de Haddad subiu para 47,1%. Foi o que bastou para os mercados reverterem tendência. Além disso, o enfraquecimento do dólar no mercado internacional ajudou.

No fechamento, os DI's mostravam queda de juros para vencimentos mais líquidos e o dólar encerrando com queda de 0,86% e cotado a R\$ 4,13. Na Bovespa, na sessão de 13 de setembro, os investidores estrangeiros retiraram recursos no montante de R\$ 118,0 milhões, deixando o saldo negativo de setembro em R\$ 739,6 milhões e no ano com saída líquida de R\$ 3,73 bilhões.

No mercado acionário, a bolsa de Londres mostrou leve queda de 0,03%, Paris com -0,07% e Frankfurt com -0,23%. Madri e Milão registraram altas de respectivamente 0,42% e 1,08%, com o governo italiano dizendo que seguirá regras da União Europeia. No mercado americano, o Dow Jones fechou o dia com -0,35% e Nasdaq com -1,43%. Na Bovespa, dia de alta de 1,80%, com o índice em 76.788 pontos.

Na agenda de amanhã, teremos o IPC da Fipe da segunda quadrissemana de setembro e a segunda prévia do IGP-M de setembro pela FGV. Nos EUA, a confiança do setor de construção de setembro e o fluxo de capitais estrangeiros de julho.

Boa noite.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>